

Triatomíneos da Amazônia (*)

Encontro de três espécies naturalmente infectadas por *Trypanosoma* semelhante ao cruzi, no Estado do Amazonas (Hemiptera, reduviidae).

FLÁVIO BARBOSA DE ALMEIDA(**)

INTRODUÇÃO

Doze espécies de triatomíneos já foram encontradas na Amazônia Brasileira (Mapa I) por diversos autores (Neiva & Lent, 1914; Rodrigues & Melo, 1942; Deane & Damasceno, 1949; Cerqueira & Rodrigues, 1958; Forattini, 1960; Corrêa, 1968); *Cavernícola pilosa* Barber, 1937; *Eratyrus mucronatus* Stal, 1859; *Panstrongylus geniculatus* (Latreille, 1811); *Panstrongylus lignarius* (Walker, 1873); *Panstrongylus rofofotuberculatus* (Champion, 1899); *Rhodnius brethesi* Matta, 1919; *Rhodnius pictipes* Stal, 1872; *Rhodnius prolixus* Stal, 1859; *Rhodnius robustus* Larrousse, 1927; *Triatoma maculata* (Erickson, 1848); *Triatoma rubrofasciata* (De Geer, 1773); *Triatoma rubrovaria* (Blanchard, 1843).

Todavia, a doença de Chagas era considerada ausente na Amazônia (DEANE, 1947; BARRETO, 1963, 1964; DEANE, 1964) até que SHAW, LAISON & FRAHIA (1969) estudaram os primeiros casos autóctones no Estado do Pará.

Durante 15 anos, o Autor e outros entomologistas do INPA vêm, sistematicamente, procurando triatomíneos em tôdas as excursões entomológicas realizadas, qualquer que seja o objetivo.

A revisão dos resultados registrados até a presente data, parece oportuna, à vista das modificações ecológicas impostas pelo avanço do desbravamento.

MATERIAL E MÉTODOS

O material utilizado é constituído (Quadro I) :

- a) triatomíneos existente na coleção do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e anotações pertinentes a cada captura.
- b) triatomíneos capturados em domicílios, embarcações, plataformas elevadas na floresta, a 15, 20 e 25 metros, capturas com rêde e, raramente, capturados por outros e trazidos ao INPA para identificação.

Reconhecido o triatomíneo vivo, foi feito o exame do conteúdo intestinal obtido por compressão do abdome, realizando-se o exame a fresco e o exame de lâminas coradas pelo método de "Giemsa". Foram feitas pelo menos 3 lâminas de cada inseto.

RESULTADOS

O exame do material revela que foram encontrados de 1955 a 1970, na Amazônia, pelos entomologistas do INPA, seis espécies de triatomíneos (Mapa II) : *Panstrongylus geniculatus* (Latreille, 1811); *Panstrongylus lignarius* (Walker, 1873); *Rhodnius brethesi* Matta, 1919; *Rhodnius pictipes* Stal, 1872; *Rhodnius robustus* Larrousse, 1927, no Estado do Amazonas e *Triatoma maculata* (Erickson, 1848) no Território de Roraima.

(*) — Trabalho realizado no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, com auxílio do Conselho Nacional de Pesquisas.

(**) — Pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

Todas as espécies acima já haviam sido assinaladas anteriormente na região por outros autores :

P. geniculatus — Amazonas, Pará, Acre e Amapá (Neiva & Lent, 1914; Rodrigues & Melo, 1942; Forattini, 1960; Corrêa, 1968).

P. lignarius — Amazonas e Pará (Deane & Damasceno, 1949; Corrêa, 1968).

R. brethesi — Amazonas e Pará (Neiva & Lent, 1914; Corrêa, 1968).

R. pictipes — Amazonas e Pará (Neiva & Lent, 1914; Rodrigues & Melo, 1942; Corrêa, 1968).

R. robustus — Amazonas e Pará (CORRÊA, 1968).

T. maculata — Roraima (Corrêa & Spino-la, 1964; Corrêa, 1968).

Três espécies foram encontradas parasitadas por tripanossomo morfológicamente idêntico ao *Trypanosoma cruzi* (Quadro II) : *P. geniculatus*, *P. lignarius* e *R. pictipes* e já haviam sido encontradas anteriormente parasitadas no Pará (RODRIGUES & MELO, 1942; DEANE & DAMASCENO, 1949), enquanto que no Amazonas é a primeira vez que se registram tais observações.

Todas as amostras do *P. geniculatus* foram coletadas em domicílio urbano ou rural.

Todas as amostras do *P. lignarius* foram coletadas na selva, em plataformas elevadas a 15, 20 e 25 metros entre 18 e 20 horas.

As amostras do *R. brethesi* foram coletadas na floresta.

Das cinco coletas de *R. pictipes*, uma foi feita na mata e as quatro em domicílios ou embarcações.

O único exemplar de *R. robustus* foi coletado em domicílio.

Dos nove exemplares de *T. maculata*, oito foram obtidos de desova em laboratório e um provavelmente capturado em domicílio.

Todas as amostras foram em formas adultas.

DISTRIBUIÇÃO CRONOLÓGICA DAS COLETAS

Ano	Nº de coletas	Espécies
1955	1	<i>T. maculata</i>
1957	1	<i>R. pictipes</i>
1958	1	<i>R. pictipes</i>
1959	1	<i>P. geniculatus</i>
1960	1	<i>R. pictipes</i>
1962	1	<i>R. robustus</i>
1966	9	<i>P. lignarius</i>
1966	1	<i>R. brethesi</i>
1967	3	<i>P. lignarius</i>
1967	2	<i>R. brethesi</i>
1969	1	<i>R. pictipes</i>
1970	6	<i>P. geniculatus</i>
1970	1	<i>R. pictipes</i>

Das espécies que compõem a coleção do INPA, quatro são transmissoras comprovadas ou suspeitas do *T. cruzi* : *P. geniculatus* — Brasil (Forattini, 1960) e Venezuela (Guerreiro et alii., 1965); *P. lignarius* — Peru (Pessoa, 1963); *R. pictipes* — Guiana Francesa (Floch & Abonnenc, 1943; Lent, 1948) e *T. maculata* — Venezuela (Guerreiro et alii., 1965). As incriminações a esta última espécie no Brasil, são na verdade, concorrentes a *T. pseudoma-*

culata Corrêa & Spinola, 1964, barbeiro do Nordeste, outrora identificado como *T. maculata*, que em nosso país só foi encontrado no Território de Roraima (Corrêa & Spinola, 1964).

AGRADECIMENTOS

O Autor manifesta, aqui, seus agradecimentos ao Prof. Leonidas M. Deane (Instituto de Medicina Tropical, Universidade de São Paulo), pelas sugestões apresentadas na apreciação do manuscrito e ao Dr. Vivaldo C. de Araujo (Chefe do Centro de Pesquisas Florestais do INPA), pelos barbeiros capturados na Reserva Florestal Ducke.

SUMMARY

A list is presented of the geographical distribution, by State, of the twelve species of triatomine bugs (Hemiptera, Reduviidae) referred to in the literature for the Amazon Region of Brazil.

Detailed data are given on the six species captured by the Author and other members of the Staff of I.N.P.A. in the State of Amazonas and Territory of Roraima: *Panstrongylus geniculatus*, *P. lignarius*, *Rhodnius pictipes*, *R. brethesi*, *R. robustus* and *Triatoma maculata*.

Specimens of the first three species were found naturally infected with flagellates similar to *Trypanosoma cruzi*.

BIBLIOGRAFIA

- BARRETTO, M. P.
1963 — Reservatórios e vetores do *Trypanosoma cruzi* no Brasil. *Arq. Hig. Saúde Públ.*, 38 (95) : 43-66.
1964 — Reservatórios do *Trypanosoma cruzi* nas Américas. *Rev. Brasil. Malariol. D. trop.*, 16 (4) : 227-252.
- CERQUEIRA, N. L. & RODRIGUES, W.
— Relatório de reconhecimento ao Rio Manacapuru. *Pub. avulsa (INPA)*, n/ 10, 5 p. (mimeografado).
- CORRÊA, R. R.
1968 — Informe sobre a Doença de Chagas no Brasil e em especial no Estado de São Paulo. *Rev. bras. Malariol. D. trop.* 20(1-2) : 39-81.
- CORRÊA, R. R. & SPINOLA, H. N.
1964 — Descrição do *Triatoma pseudomaculata*, nova espécie de triatomíneo de Sobral, Ceará. (*Hemiptera, Reduviidae*). *Arq. Hig. Saúde Públ.*, 29 (101) : 115-127.
- DEANE, L. M.
1964 — Animal reservoirs of *Trypanosoma cruzi* in Brazil. *Rev. Brasil. Malariol. D. trop.* 16 (1) : 27-48.
- DEANE, M. P.
1947 — Tropical Diseases in the Amazon Region of Brazil. *J. Am. med. Wom. Ass.* 2(1) : 7-14.
- DEANE, M. P. & DAMASCENO, R. M. G.
1949 — Encontro de *Panstrongylus lignarius* naturalmente infectado por tripanossomo do tipo *cruzi* e algumas notas sobre a biologia. *Rev. Serv. Saúde Públ., Rio de Janeiro*, 2 : 809-814.
- FLOCH, H. & ABONNENC, E.
1943 — Triatomidés et maladie de Chagas. Présence de *E. mucronatus* en Guyane Française et infection naturelle de *R. pictipes* par *S. cruzi* *Inst. Pasteur Guyane Territ. Inini*, Publ. n^o 70, 4 p.
- FORATTINI, O. P.
1960 — Notícia sobre o *Panstrongylus geniculatus* (La treile, 1811). *Rev. Brasil. Ent.* 9 : 177-180
- GUERREIRO, L.; QUESADA, M. D.; MARTIN G. G. & BORGES, L.
1965 — Estado actual de la Campaña contra la Enfermedad de Chagas en Venezuela. *Arch. Venez. Med. Trop. y Parasit. Med.*, 3(1) : 219-265.
- LENT, H.
1948 — O gênero "*Rhodnius*", Stal, 1859 (*Hemiptera, Reduviidae*). *Rev. Brasil. Biol.*, 8(3):297-339.
- NEIVA, A. & LENT, H.
1914 — Sinopse des triatomídeos. *Rev. Entomol.*, Rio de Janeiro, 12 : 61-92.
- PESSOA, S. B.
1963 — Endemias Parasitárias da zona rural brasileira. São Paulo, Fund. Ed. Prociencx, 788 p.
- RODRIGUES, B. A. & MELO, G. B.
1942 — Contribuição ao Estudo da Tripanosomiase Americana. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 37 : 71-90.
- SHAW, J.; LAISON, R. & FRAHIA, H.
1969 — Considerações sobre a epidemiologia dos primeiros casos autóctones de doença de Chagas registrados em Belém, Pará-Brasil. *Rev. Saúde Públ.*, São Paulo, 3(2) : 153-157.

QUADRO I

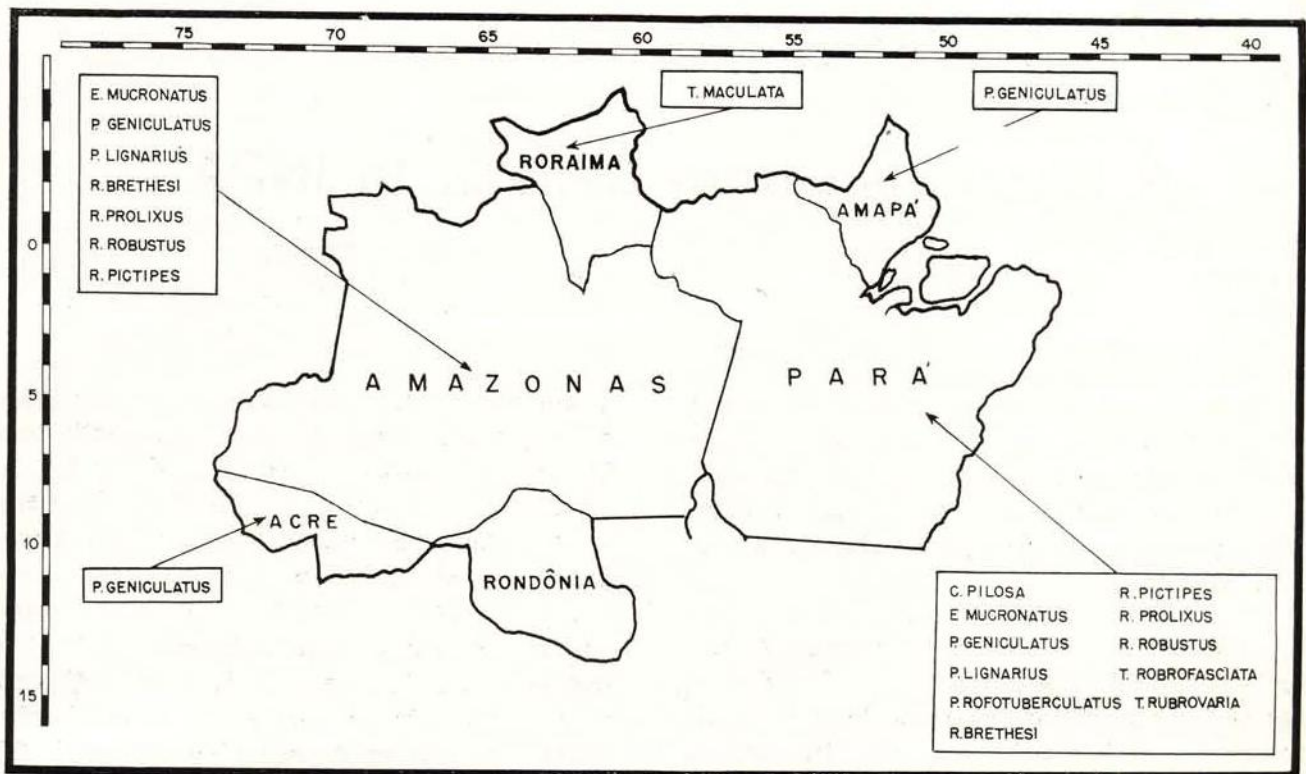
TRIATOMÍNEOS COLECIONADOS PELO I.N.P.A.

Nº DE EXEMPLARES ESPÉCIES	DATA DE CAPTURA	LOCALIDADE	LOCAL
1 = <i>P. geniculatus</i>	21.9.59	Manaus, Rua Silva Ramos	Domicílio urbano (manhã)
1 = <i>P. geniculatus</i>	maio, 70	Manaus, Est. Am. 1, Km 8	Domicílio rural (noite)
5 = <i>P. geniculatus</i>	20.7-27.8.70	Manaus, Est. Am. 1, Km 26	Domicílio rural (manhã e noite)
22 = <i>P. lignarius</i>	out.-dez. 66	Est. Am. 1, Km 135 — 175	Plat., 15, 20 e 25m (isca humana)
3 = <i>P. lignarius</i>	jun.-jul. 67	Est. Am. 1, Km 160 — 175	Plat., 15 e 20m (isca humana)
1 = <i>R. brethesi</i>	28.10.66	Est. Am. 1, Km 160	Plat., 20m (isca humana)
1 = <i>R. brethesi</i>	14.10.67	Est. Am. 1, Km 160	Plat., 20m (isca humana)
2 = <i>R. brethesi</i>	dezembro 67	Barcelos, Acará	Mata (palmeira — piaçaba)
1 = <i>R. pictipes</i>	10.4.57	Manacapuru	Embarcação (manhã)
1 = <i>R. pictipes</i>	12.3.58	Est. Am. 1, Km 23	Mata (rêde de mão pela manhã)
1 = <i>R. pictipes</i>	29.11.60	Codajás, Urucury	Domicílio (tarde)
1 = <i>R. pictipes</i>	13.6.69	Manaus, Rua Recife	Domicílio urbano
1 = <i>R. pictipes</i>	6.4.70	Fonte Boa, Barreirinha	Embarcação (noite)
1 = <i>R. robustus</i>	setembro 62	Lábrea	Domicílio
1 = <i>T. maculata</i>	outubro 55	Boa Vista, Surumum	Domicílio
8 = <i>T. maculata</i>	outubro 60	Boa Vista, Surumum	Criação Lab. (INPA)

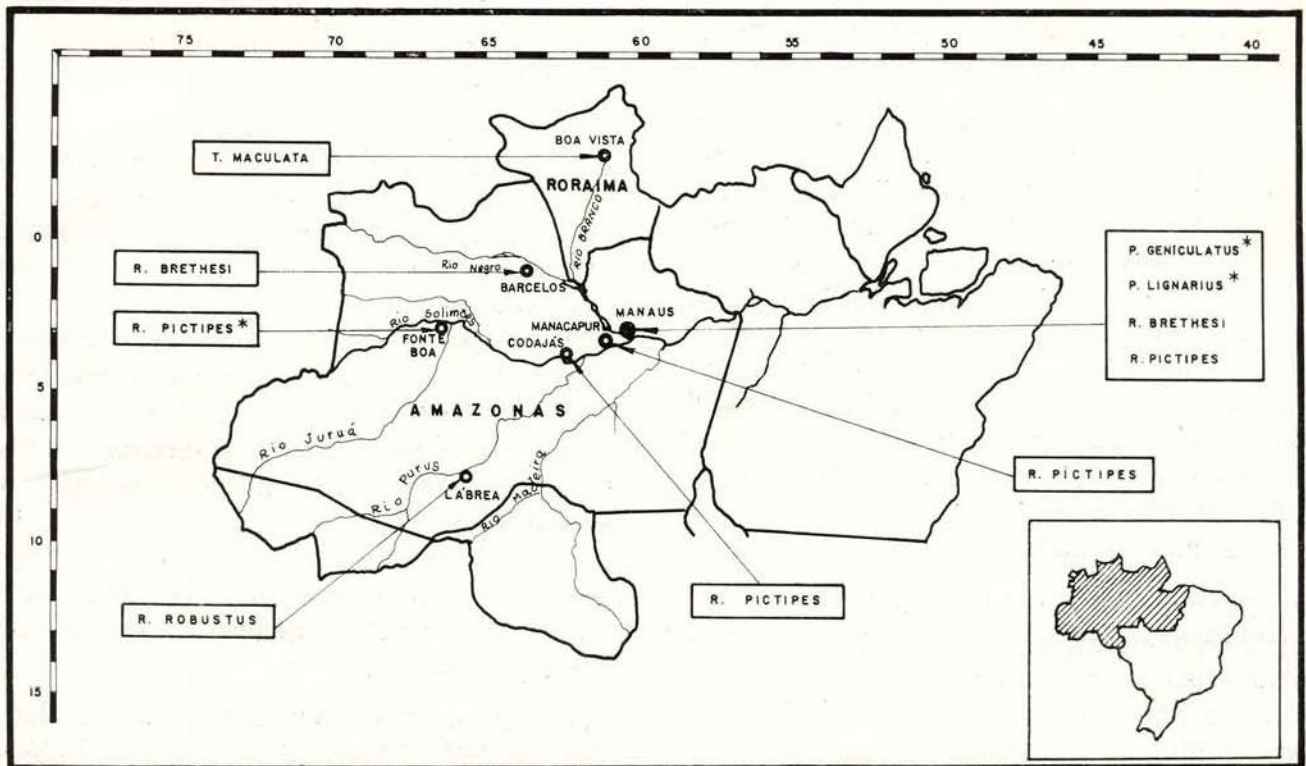
QUADRO II

PESQUISA DE INFECÇÃO NATURAL POR *TRYPANOSOMA*

ESPÉCIES	EXAMINADOS		NÃO EXAMI- NADOS	OBSERVAÇÕES
	NÃO INFECC.	INFECC. T. CRUZI		
<i>P. geniculatus</i>	2	2	3	morto e ressequido
<i>P. lignarius</i>	24	1	—
<i>R. brethesi</i>	2	—	2	morto e ressequido
<i>R. pictipes</i>	1	1	3	morto e ressequido
<i>R. robustus</i>	—	—	1	morto e ressequido
<i>T. maculata</i>	—	—	9	morto e ressequido
T O T A L	29	4	18	



Mapa 1 — Distribuição geográfica dos Triatomíneos da Amazônia Brasileira



Mapa 2 — Distribuição dos Triatomíneos colecionados pelo INPA

(*) — Espécies encontradas naturalmente infectadas por *Trypanosoma* semelhante ao *cruzi*.